



DIÁRIO DE CLASSE

O boletim do SindProSBO



Sindicato dos Professores de Santa Bárbara d'Oeste

Fevereiro - 2023 | Edição 052

ATENDIMENTO JURÍDICO Revisão da vida Toda



Dr. Cláudia Costa

CASCONE
ADVOGADOS

SindProSBO realiza plantão jurídico sobre revisão da vida toda

Atividade será no dia 28/02, às 15h30, na sede do sindicato

A revisão da vida toda foi aprovada pelo STF e tem gerado bastante interesse entre os sindicalizados. Pensando nisso, o SindProSBO realiza um plantão jurídico sobre o tema com a advogada Dr^a. Cláudia Costa, do escritório Cascone Advogados, parceiro de longa data do sindicato.

A atividade acontece no dia 28 de fevereiro, uma terça-feira, a partir das 15h30. Assim como em outras edições, o plantão será realizado na sede do SindProSBO, localizada na Rua Quintino Cardozo Ribeiro, 42, Vila Betica - Santa Bárbara d'Oeste. Para agendar um horário no plantão, basta enviar mensagem para o WhatsApp (19) 98165-3708 ou (19) 99185-1831.

A revisão da vida permite que aposentados peçam a inclusão das contribuições anteriores a julho de 1994, possibilitando um benefício mais justo e maior isonomia entre os segurados que começaram a contribuir antes de 1994 e não tiveram esses recolhimentos incluídos em seu

cálculo.

Atualmente a aposentadoria é calculada apenas com as 80% maiores contribuições para o INSS a partir de julho de 1994, já no plano real. Com isso, todas as contribuições antes de 1994 não entram no cálculo, prejudicando quem passou a ganhar menos ou não contribuiu para o INSS depois desse ano. No entanto, a regra só é vantajosa caso o aposentado tenha tido bons salários anteriores a julho de 1994, caso contrário, é perda de tempo.

O pedido de revisão também não vale para quem se aposentou a partir de novembro de 2019, pois a reforma Previdenciária do governo de Jair Bolsonaro (PL), mudou as regras do benefício e como essas mudanças estão incluídas na Constituição, o direito à revisão da vida toda só vale para quem se aposentou, ou já tinha direito e não pediu ao INSS, antes da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), ter sido aprovada pelo Congresso Nacional.



Sindicato segue cobrando a prefeitura sobre pagamento do piso nacional

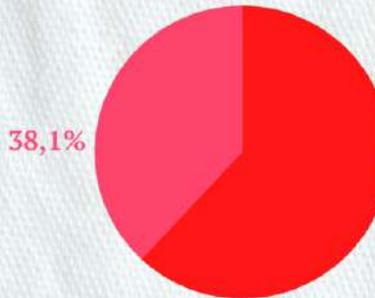
A pesar dos diversos ofícios e cobranças públicas solicitando reuniões com a prefeitura, o comando do executivo municipal e o prefeito Rafael Piovezan seguem fugindo do diálogo com o SindProSBO a respeito da implementação do piso nacional do magistério. Desde 16 de janeiro de 2023, após anúncio do Ministério da Educação (MEC), o valor do piso nacional dos professores da educação básica sobiu de R\$ 3.845,63 para R\$ 4.420,55 para jornada de 40 horas semanais ou proporcional.

Com o novo reajuste, a prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste precisará implementar um aumento para que o piso seja equiparado. Por esse motivo, o sindicato vem cobrando o diálogo com o executivo para que o reajuste seja implementado rapidamente. Há anos, os professores da rede municipal sofrem com aumentos salariais aquém das expectativas. Não é justo que, mesmo após a aprovação do novo piso, esses profissionais continuem com remunerações defasadas.

A direção do SindProSBO seguirá cobrando o respeito ao piso nacional e aos salários dos professores e professoras. Junto com a categoria, o sindicato lutará até que mais essa conquista seja alcançada.

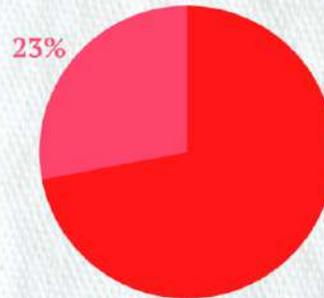
POBREZA MENSTRUAL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

12,9 milhões de estudantes



Mais de quatro milhões de meninas frequentam escolas sem condições mínimas de higiene*

200 dias letivos



Ao se ausentar durante a menstruação todos os meses, as alunas perdem cerca de 45 aulas no ano



Uma em cada quatro estudantes já faltou aula por não ter absorventes durante o período menstrual**



*Relatório Pobreza Menstrual no Brasil – Unicef, 2018

**Pesquisa Impacto da Pobreza Menstrual no Brasil – Toluna, 2021

Contra a pobreza menstrual, SindProSBO realiza Chá da Tarde solidário no dia 04/03

O evento ocorrerá às 14h, no Salão Villa Verde, e contará com arrecadação de absorventes para doação

No dia 4 de março, às 14h, o SindProSBO realizará um Chá da Tarde para debater um tema muito importante para milhões de mulheres e adolescentes brasileiras: a pobreza menstrual. O evento será no Salão Villa Verde, localizado na Av. Corifeu de Azevedo Marques, 208 - Loteamento Colina Santa, Santa Bárbara d'Oeste.

A pobreza menstrual é caracterizada pela falta de infraestrutura, recursos e até conhecimento por parte de pessoas que menstruam para cuidados envolvendo a própria menstruação. Para combater de forma prática esse grave problema, o SindProSBO pede a doação de um absorvente para todas as pessoas que participarem do Chá da Tarde no dia 4 de março.

Infelizmente, muitas mulheres e adolescentes ainda precisam utilizar jornal, pedaços de pano ou folhas de árvores usados de forma improvisada no lugar de um absorvente para conter a menstruação. Se para a maior parte da população que menstrua os cuidados são apenas mais um hábito de higiene, para uma pequena, mas significativa, parcela desse público a realidade são condições precárias de higiene, como falta de acesso a itens básicos, falta de informação e de apoio nesse período.

Desde 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) considera o acesso à higiene menstrual um direito que precisa ser tratado como uma questão de saúde pública e de direitos humanos. Participe da ação do SindProSBO e fortaleça essa luta!

